

Gil Peres Conde

Rubrica

Quem me podia defender
senom Deus d'um pelejador,
porque me faz departidor
e diz-mi, ao que hei dizer:

- Dizedes neciidade.

Tod'esto lh'hei eu a sofrer,
e ai Deus, del me guardade
aqui ena pousada.

É tam louco, que tal med'hei:
que me sacará de meu sem
e que verremos a mais en;
ante me lhi [eu] calarei,
ca, se mal contecesse,
(de que me lh'eu bem guardarei)
que lh'esto nom sofresse,
dar-m'-ia gram punhada.

Quand'ora diz que me ferrá,
porque falei em Portugal,
onde mi som natural,
se por esto ferir há,
hoje foss'eu ferido,
por que perdesse medo já,
que fosse del partido
toda esta andada.

Morto será quem m'ajudar,
ca el de tal coração é,
quer de cavalo quer de pé,
ca se querrá migo matar;
já eu lhi fogiria,
mais hei medo de m'acalçar;
e acalçar-se-m'-ia:
trag'a besta cansada.

Se melhor quisess'emparrar

mia fazend', a terria
per i peior parada.

Se o mat'ou se me matar...
de qual quer se[e]ria
de ventura minguada.

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026